

DIVERSIDADE DE ARANHAS PARASITADAS POR FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS NO MACIÇO DE BATURITÉ

Márcio Lopes Faustino¹
 Italo Diego Paiva Arruda²
 Joedson Castro Pires³
 Jobber Fernando Sobczak⁴

RESUMO

O Maciço de Baturité é um ambiente de exceção em meio a caatinga cearense, proporcionando condições climáticas para o estabelecimento de uma floresta Atlântica. Tal bioma serve de refúgio para muitas espécies, além de diversas interações ecológicas, sendo muitas delas ainda desconhecidas para a ciência. Os aracnídeos são animais de grande importância para manter o equilíbrio populacional de inúmeras espécies, sendo responsáveis por predarem uma grande quantidade de insetos, e até mesmo pequenos vertebrados. Os fungos entomopatogênicos, que são especializados em parasitar distintos ordens de artrópodes, dentre elas, os aracnídeos. Assim como as aranhas ajudam a controlar a população de algumas espécies, os fungos entomopatogênicos são um importante fator de controle populacional para determinadas aranhas e outros artrópodes. Nas regiões mais elevadas do Maciço de Baturité, chamadas de “brejos de altitude”, registramos novas interações de parasitismos entre aracnídeos e fungos entomopatogênicos. Por meio de expedições a campo durante o período chuvoso e seco, foi possível encontrarmos as diferentes interações, sendo que no período chuvoso foi obtido mais êxito. O método empregado foi a busca ativa, sempre mantendo o foco na parte inferior das folhas da vegetação, pois foi onde mais encontramos a influência do fungo. Foram contabilizados mais de dez novos casos de parasitismos entre aranhas e fungos, sendo identificadas 4 espécies distintas de aranhas parasitadas por fungo do gênero *Gibellula sp.*. O restante das interações ainda não foram identificadas. Uma das relações de parasitismo mais encontrada foi entre a aranha da espécie *Macrophyespacoti* e o fungo do gênero *Gibellula sp.*, a qual foi um novo registro para a região Nordeste. Dessa forma, são necessários mais estudos para a identificação das espécies de aranhas e fungos envolvidas nessas interações encontradas. O presente trabalho mostra que o Maciço de Baturité é uma região onde diversas relações ecológicas acontecem, mas que ainda não foram registradas. Com o registro da interação entre *Macrophyespacoti* e o fungo do gênero *Gibellula sp.* para o Nordeste, elucida cada vez mais a necessidade do empenho de trabalhos científicos na região dos brejos de altitudes, e ainda demonstra que essas áreas são de alta importância para inúmeras interações entre espécies.

Palavras-chave: Parasitismo controle brejos úmido .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, marciolopesfaustino2016@outlook.com¹

Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências, Departamento de Biologia, Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais, Discente, italodiego17@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, joedson.pires@hotmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, jobczak@unilab.edu.br⁴